

## BAMBUSEAE (POACEAE: BAMBUSOIDEAE) DA BAHIA, BRASIL: INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE DIVERSIDADE E OCORRENCIA NO ESTADO.

Fabrício Moreira Ferreira<sup>1</sup>, Aline da Costa Mota<sup>1</sup>, Karena Mendes Pimenta<sup>2</sup>, Marcos da Costa Dórea<sup>1</sup>, Maria Luiza Silveira de Carvalho<sup>1</sup> & Reyjane Patrícia de Oliveira<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – PPGBot, Feira de Santana, BA, Brasil (fmoreiraf@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Graduanda no curso de Ciências Biológicas-UEFS, Herbário HUEFS, Feira de Santana, BA, Brasil.

<sup>3</sup>Instituto de Biologia-UFBA, Departamento de Botânica, Salvador, BA, Brasil

A tribo Bambuseae inclui os bambus lenhosos e está representada por 21 gêneros e ca. 345 espécies no Novo Mundo. Apresenta ampla distribuição e ocorre desde o nível do mar até cerca de 4.000 m de altitude. A maior diversidade do grupo na região neotropical concentra-se no Brasil, com 18 gêneros e mais de 155 espécies descritas, em especial nas florestas costeiras da Bahia, com altas taxas de endemismos. O presente trabalho teve como objetivo fornecer informações atualizadas sobre a diversidade das espécies de bambus lenhosos ocorrentes no estado da Bahia, identificando as regiões do Estado com maior número de espécies conhecidas, assim como as áreas subamostradas e que necessitam de mais coletas. Foram analisados trabalhos florísticos de diversas regiões da Bahia, bem como foi feita uma revisão dos materiais herborizados dos herbários CEPEC, HUEFS, ALCB e HRB. Como resultado foram inventariadas 42 espécies, distribuídas em nove gêneros: *Merostachys* Sprengel (18 espécies), *Chusquea* Kunth (7), *Atractanthe* McClure (4), *Alvimia* Sodestrom & Londoño e *Guadua* Kunth (3 espécies cada), *Athroostachys* Benthem, *Aulonemia* Goudot e *Eremocaulon* Sodestrom & Londoño (2 espécies cada) e *Actinocladum* Sodestrom (1). Cerca de 25 dessas espécies são restritas à Bahia e *Alvimia* é o único gênero totalmente endêmico. Dos 344 materiais listados, 144 não estavam identificados até o nível específico e os gêneros mais problemáticos em relação à identificação são *Merostachys* (80 espécimes) e *Chusquea* (46). Dos materiais não identificados até o momento, pelo menos cinco podem representar novas espécies pertencentes a pelo menos quatro gêneros distintos, dada a singularidade morfológica observada. Foram registradas coletas de bambus em 59 municípios, sendo que as microrregiões Litoral Sul e Extremo Sul do Estado apresentaram o maior número de espécimes coletados (289, ca. 84% do total) e a maior diversidade específica (ca. 30). Algumas localidades se destacaram como áreas de grande potencial para diversidade de bambus na Bahia, dentre elas Amargosa (Recôncavo Sul), Boa Nova (Sudoeste), Almadina e Barro Preto (Litoral Sul), enquanto outras áreas encontram-se ainda subamostradas e necessitam de intensificação de coletas. Os resultados obtidos reforçam a importância da realização de levantamentos florísticos e atualização constante dos dados para o conhecimento da biodiversidade de uma região, ao passo que confirmam a grande riqueza de espécies de bambus existente na Flora da Bahia. (CAPES, CNPq, FAPESB, Plantações Michelin da Bahia)

**Palavras chave:** Bambus, Poaceae, Bahia.